

Texto para Discussão

Em nossas ultimas conversas falamos sobre as alternativas de financiamento de uma empresa e sobre governança corporativa. Temos trazido uma visão do empresário, ou seja, como quem quer se financiar deve agir. Agora, em nossa apostila, falamos um pouco sobre direitos dos acionistas, que não são, necessariamente, os controladores da empresa. Enfim, pessoas que comprem ações para obter um rendimento, fazer um investimento.

Muitas dessas pessoas comprem ações com o objetivo de receber dividendos, aquela parcela do lucro das empresas que é distribuída aos acionistas. Atualmente, por lei, no mínimo 25% do lucro da empresa de capital aberto deve ser distribuído aos acionistas.

Se pensarmos em dividendos como um investimento, podemos fazer uma comparação básica com outros produtos de investimento. A renda fixa, por exemplo, rende algo em torno de 10% ao ano. A poupança não costuma passar de 6-7% ao ano. Você sabia que existem empresas que distribuem mais de 20% do valor de suas ações ao ano? Evidente que o risco de investir em ações é maior do que a renda fixa, mas em alguns casos a taxa de retorno, somente dos dividendos, é bastante atraente.

No ano de 2009, por exemplo, a empresa de energia Eletropaulo pagou em dividendos quase 20% do seu valor de mercado. Quem investiu R\$100 em ações da Eletropaulo recebeu R\$20 só em dividendos.

Existem empresas que distribuem 100% dos seus lucros aos acionistas! Você já pensou sobre o que pode levar uma empresa a fazer isso? Reflita por um momento!

Empresas que já realizaram boa parte de seus investimentos, e que possuem pouca necessidade de reinvestimento podem distribuir uma parcela maior dos lucros. Uma empresa de energia, por exemplo, que já construiu diversas hidrelétricas, e não precisa construir novos empreendimentos, pode fazer isso. Já uma empresa de desenvolvimento de *software* necessita de grandes investimentos para se manter sempre em linha com os últimos avanços tecnológicos. Não é uma regra absoluta, mas em geral podemos observar que empresas de energia são boas pagadoras de dividendos.